

## Partidos políticos

### Resumo

---

#### Partidos Políticos

Diferente do que se pode imaginar à primeira vista, a existência de partidos políticos não é um fato natural e eterno, existente em toda e qualquer ordem política. Ao contrário, este é um fenômeno relativamente recente, surgido junto com o processo de constituição das democracias modernas, no século XVIII. De fato, foi a partir das grandes revoluções liberais modernas (a Revolução Gloriosa britânica, a Guerra de Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa) que se instaurou definitivamente a ideia de soberania popular, isto é, de que o poder deriva da vontade do povo. Com isso, a antiga ideia de súdito foi substituída pela de cidadão e os governantes passaram a ser vistos como simples representantes do povo, eleitos pela população e subordinados ao seu consentimento. Naturalmente, neste contexto, começaram a se construir grupos políticos formais e organizados que tinham como objetivo representar parcelas do povo, disputar o apoio da opinião pública, ganhar as eleições, enfim, alcançar o poder no interior da democracia. Divididos por ideologias e interesses opostos, os membros desses grupos passaram a constituir os chamados partidos políticos.

Como se sabe, os partidos políticos são desde sua origem tradicionalmente classificados em duas grandes tendências opostas: os partidos de direita e os partidos de esquerda. Tal classificação surgiu na Assembleia Nacional da Revolução Francesa. Nessa Assembleia, os jacobinos, aqueles que queriam radicalizar a revolução, levando-a a consequências ainda mais drásticas, sentavam-se à esquerda. Por sua vez, os girondinos, que queriam moderar a revolução e fazê-la dar um passo atrás, sentavam-se à direita. Rapidamente, no entanto, essa classificação extrapolou o âmbito da França e passou a ser aplicada a todas as disputas políticas do século XIX. De modo geral, Direita e Esquerda passaram a designar duas posições opostas diante daquela série de mudanças porque passou a Europa no século XVIII, seja no campo das ideias (Iluminismo), seja no campo político (Revolução Francesa), seja no campo econômico (Revolução Industrial). Em síntese, foram considerados de direita todos aqueles que, apesar de simpáticos às mudanças que se passavam pela Europa naquele momento, tinham um espírito de moderação. Ou seja, eram os defensores das ideias iluministas, liberais e industriais, que, no entanto, queriam que as grandes mudanças parassem por ali. Por outro lado, eram considerados de esquerda todos os que, apesar de defensores de todas aquelas mudanças revolucionárias, as consideravam insuficientes, que desejavam uma radicalização ainda maior das transformações sociais e visavam a construção de um novo tipo de sociedade, inteiramente justa e igualitária. Trata-se, em suma, de uma oposição entre conservadores e progressistas, moderados e radicais.

Na atualidade, todas as democracias sólidas contam com um grande partido mais à direita e um grande partido mais à esquerda (na Inglaterra, o Partido Conservador e o Partido Trabalhista; na França, o Republicanos e o Partido Socialista; na Espanha, o Partido Popular e o Partido Socialista Operário Espanhol;

Alemanha, a União Democrata-Cristã e o Partido Socialdemocrata; nos EUA, o Partido Republicano e o Partido Democrata; no Brasil, o PSDB, que originalmente era um partido de esquerda, e o PT; etc.). Sendo os mais fortes, tais partidos catalisam o debate público criticando fortemente seus adversários. No entanto, em circunstâncias eleitorais, tendem a moderar seu discurso e se aproximar de posições mais centristas, a fim de conquistar o eleitor comum, que raramente se move por grandes questões ideológicas. Por sua vez, contextos de grave crise política e social tendem a enfraquecer os partidos tradicionais e fortalecer partidos extremistas, tanto à direita quanto à esquerda.

## Exercícios

---

### 1. (Unesp 2019) Texto 1

Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma, podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Há infinitas carreiras diante de ti. [...] Nenhum [ofício] me parece mais útil e cabido que o de medalhão. [...] Tu, meu filho, se me não engano, pareces dotado da perfeita inópia mental, conveniente ao uso deste nobre ofício. [...] No entanto, podendo acontecer que, com a idade, venhas a ser afligido de algumas ideias próprias, urge aparelhar fortemente o espírito. [...] Em todo caso, não transcendas nunca os limites de uma invejável vulgaridade.

Machado de Assis. Teoria do medalhão. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br).

### Texto 2

De fato, existem medalhões em todos os domínios da vida social brasileira: na favela e no Congresso; na arte e na política; na universidade e no futebol; entre policiais e ladrões.

São as pessoas que podem ser chamadas de “homens”, “cobras”, “figuras”, “personagens” etc. [...] Medalhões são frequentemente figuras nacionais. [...] Ser o filho do Presidente, do Delegado, do Diretor conta como cartão de visitas.

(Roberto da Matta. Carnavais, malandros e heróis, 1983.)

Tanto no texto do escritor Machado de Assis como no do antropólogo Roberto da Matta, a figura do medalhão

- a) corresponde a um fenômeno cultural recente e desvinculado do clientelismo.
- b) tem sua existência fundamentada em ideais liberais e democráticos de cidadania.
- c) consiste em um tipo social exclusivamente pertencente às elites burguesas.
- d) apresenta sucesso social fundamentado na competência acadêmica e intelectual.
- e) ilustra o caráter fortemente hierarquizado e personalista da sociedade brasileira.

**2.** (Enem PPL 2018)

O representante das associações de moradores (integrante de um conselho de saúde) fez várias ponderações: “As prestações de contas, de modo geral, tiveram uma transparência razoável. Eu acho isso bom porque, no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento. Acompanho permanentemente o desenvolvimento do que entra e do que é gasto”.

**CORREIA, M. V. C. *Que controle social?: os conselhos de saúde como instrumento*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000 (adaptado).**

A forma de atuação política indicada caracteriza uma prática associada ao(à)

- a) poder disciplinar.
- b) gestão participativa.
- c) processo burocrático.
- d) autoridade carismática.
- e) deliberação autocrática.

**3.** (Ebmsp 2018)

Patrimonialismo é um modelo de administração, típico dos estados absolutistas europeus, e tinha como principal característica a não distinção entre o que era bem público e o que era bem privado. Em outras palavras, não havia distinção entre o que pertencia ao Estado e o que pertencia ao detentor do poder, no caso de Portugal, o rei Dom Manuel I. Se esse modelo estivesse vigorando, hoje, no Brasil, seria o mesmo que dizer que o presidente da república seria dono de todos os bens do Estado brasileiro: móveis, imóveis, utensílios, acessórios, enfim, tudo seria dele porque, no Estado Patrimonialista, prevalece a seguinte mentalidade: tudo o que pertence ao Estado pertence, também, ao detentor do poder.

**Disponível em: <<http://www.politize.com.br/patrimonialismo-administracao-publica-brasil/>>. Acesso em: set. 2017. Adaptado.**

A sobrevivência de práticas patrimonialistas na administração pública brasileira pode ser observada no

- a) nepotismo — emprego, em cargos administrativos das esferas federal, estadual ou municipal, de familiares de agentes públicos como extensão do poder pessoal desse agente empregador, sem passarem pelo crivo do concurso público.
- b) patriarcalismo — controle do governo de um estado pelo patriarca mais graduado entre as famílias da elite econômica local.
- c) clientelismo — uso do poder carismático de um agente público como forma de garantir o controle sobre projetos e programas urbanísticos de setores públicos.
- d) municipalismo — expansão do poder das lideranças locais que gerenciam as rendas públicas em parceria com os sindicatos rurais.
- e) federalismo — divisão geográfica e territorial do país, ficando cada unidade sob a liderança e controle de uma oligarquia partidária.

4. (Enem PPL 2017)

## TEXTO I

A Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a disciplinar o exercício do nepotismo cruzado, isto é, a troca de parentes entre agentes para que tais parentes sejam contratados diretamente, sem concurso. Exemplificando: o desembargador A nomeia como assessor o filho do desembargador B que, em contrapartida, nomeia o filho deste como seu assessor.

**COSTA, W. S. Do nepotismo cruzado: características e pressupostos. Jusnavigandi, n. 950, 8 fev. 2006.**

## TEXTO II

No Brasil, pode-se dizer que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses.

**HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.**

A administração pública no Brasil possui raízes históricas marcadas pela

- a) valorização do mérito individual.
- b) punição dos desvios de conduta.
- c) distinção entre o público e o privado.
- d) prevalência das vontades particulares.
- e) obediência a um ordenamento impessoal.

5. (Enem PPL 2017)

O povo que exerce o poder não é sempre o mesmo povo sobre quem o poder é exercido, e o falado *self-government* [autogoverno] não é o governo de cada qual por si mesmo, mas o de cada qual por todo o resto. Ademais, a vontade do povo significa praticamente a vontade da mais numerosa e ativa parte do povo – a maioria, ou aqueles que logram êxito em se fazerem aceitar como a maioria.

**MILL, J. S. Sobre a liberdade. Petrópolis: Vozes, 1991 (adaptado).**

No que tange à participação popular no governo, a origem da preocupação enunciada no texto encontra-se na

- a) conquista do sufrágio universal.
- b) criação do regime parlamentarista.
- c) institucionalização do voto feminino.
- d) decadência das monarquias hereditárias.
- e) consolidação da democracia representativa.

6. (Interbits 2017)

**Brasil vive momento de 'anomia', diz FHC**

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso acredita que o Brasil vive um "momento de anomia" - estado que se caracteriza pela ausência de regras - e que é preciso "botar ordem na casa". "Há falta de sentido de organização e autoridade. Em toda a parte". Questionado sobre o que faria se estivesse no lugar do presidente Michel Temer, FHC disse que "a essa altura, estaria considerando o futuro do Brasil e pensando bem: será que eu tenho condições de governar?". Na sequência, o tucano foi perguntado quanto tempo levaria para fazer essa reflexão. "Não muito. As coisas vão variar com muita velocidade, vão se mover com muita rapidez, eu acho. Sem julgar, mas em termos das condições do Brasil, estamos passando por um momento de... vou falar em sociologuês, mas é simples... de anomia."

NUCCI, João Paulo. Brasil vive momento de 'anomia', diz FHC. *O Estado de S. Paulo*. 22 mai. 2017. Disponível em: <<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-vive-momento-de-anomia-diz-fhc,70001804232>> Acesso em 25 mai. 2017.

Considerando o contexto político apresentado na notícia acima, assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, uma interpretação sociológica do contexto brasileiro.

- a) O Brasil vive em uma anomia pela pobreza e desnutrição de sua população.
- b) Ao utilizar o conceito de anomia, Fernando Henrique Cardoso faz referência a uma corrente de pensamento sociológico que tem origem no positivismo de Auguste Comte, que valoriza ideais como a ordem e o progresso.
- c) Fernando Henrique Cardoso é um ex-presidente do Brasil, do PSDB. Sua análise da política tem como objetivo evitar que Lula chegue ao poder nas próximas eleições.
- d) Há uma clara intenção do ex-presidente de criticar o atual presidente, Michel Temer. Assim, Fernando Henrique demonstra que seu objeto é assumir o país através de eleições indiretas.
- e) Ao criticar a governabilidade de Michel Temer e defender o sentido de organização e autoridade, FHC demonstra que tem uma visão política baseada nas ideias de John Locke, ou seja, de que o homem é naturalmente livre.

**7.** (Enem 2017)

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

**TABAK, F. *Mulheres públicas: participação política e poder*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.**

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- a) leis de combate à violência doméstica.
- b) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- c) programas de mobilização política nas escolas.
- d) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- e) apoio financeiro às lideranças femininas.

**8.** (Enem (Libras) 2017)

Getúlio libertou o povo, e são 8 horas de trabalho e só. Não tinha que trabalhar dia e noite mais não. Getúlio é que fez as leis. A princesa Isabel assinou a libertação, mas quem nos libertou do jugo da escravidão, do chicote, do tronco, foi Getúlio, Getúlio Dorneles Vargas. Papai falava assim: “Meu filho. Nunca houve no mundo governo igual a esse, meu filho”.

**Relato de Cornélio Cancino, 82 anos, descendente de ex-escravos, Juiz de Fora (MG), 9 maio 1995. In: MATTOS, H.; RIOS, A. L. (Org.). *Memórias do cativo*: família, trabalho e cidadania no pós-Abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).**

A construção da memória apresentada no texto remete ao seguinte aspecto da referida experiência política:

- a) Fortalecimento da ideologia oficial, limitada à dimensão da escola.
- b) Legitimação de coligações partidárias, vinculadas à utilização do rádio.
- c) Estabelecimento de direitos sociais, associados à propaganda do Estado.
- d) Enaltecimento do sentimento pátrio, ligado à consolidação da democracia.
- e) Desenvolvimento de serviços públicos, submetidos à direção dos coronéis.

**9.** (Enem 2017)

A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E. R. *Revista de Sociologia e Política*, nº 23. nov. 2004 (adaptado).

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a

- a) adoção de eleições para a alta magistratura.
- b) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- c) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- d) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- e) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

**10.** (Enem PPL 2017)

Em um governo que deriva sua legitimidade de eleições livres e regulares, a ativação de uma corrente comunicativa entre a sociedade política e a civil é essencial e constitutiva, não apenas inevitável. As múltiplas fontes de informação e as variadas formas de comunicação e influência que os cidadãos ativam através da mídia, movimentos sociais e partidos políticos dão o tom da representação em uma sociedade democrática.

URBINATI, N. O que torna a representação democrática? *Lua Nova*, n. 67, 2006.

Esse papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do(a)

- a) limitação dos gastos públicos.
- b) interesse de grupos corporativos.
- c) dissolução de conflitos ideológicos.
- d) fortalecimento da participação popular.
- e) autonomia dos órgãos governamentais.



## Resumo

---

1. E

Há tempos existe no Brasil a confusão entre o âmbito público e o privado. Essa característica é fundante das nossas relações políticas, gerando situações de clientelismo, favorecimento e, muitas vezes, de corrupção.

2. B

O texto faz clara alusão à gestão participativa, que corresponde a uma forma de controle social sobre os serviços públicos, dando ao cidadão a possibilidade de participar das decisões e de acompanhar e fiscalizar o que ocorre.

3. A

As práticas patrimonialistas podem ser vistas tanto no nepotismo, no patriarcalismo e no clientelismo. No entanto, somente a alternativa [A] explica, de forma correta, o conceito que está apresentando, pois o patriarcalismo não corresponde ao governo de um patriarca mais graduado, nem o clientelismo corresponde ao uso do poder carismático.

4. D

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

Os textos trazem consigo exemplos que deixam claro que o fazer política no Brasil, na maioria das vezes e em diferentes épocas, está atrelado ao atendimento de interesses de cunho pessoal, e não público, como deveria ser. O nepotismo, citado no texto I, é um grande exemplo disso.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**

Sérgio Buarque de Holanda, em seu livro *Raízes do Brasil*, defende a ideia de que, no Brasil, sempre houve uma grande confusão entre o público e o privado, dando origem àquilo que ele chamou de cordialidade. Na prática, os interesses privados (vontades particulares) sempre tenderam a se colocar acima dos interesses públicos.

5. E

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

Ao enunciar que “*a vontade do povo significa praticamente a vontade (...) da maioria*”, o autor faz referência a um tipo específico de democracia, a indireta ou representativa, na qual, através do voto, a maioria do povo escolhe representantes que vão guiar o país ou nação. Esse tipo de poder foi consolidado nas Repúblicas modernas.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**

A democracia representativa significou, quando da sua constituição, uma novidade na organização política. Assim, uma das questões era estabelecer quem poderia governar e de que forma, para que o regime político não se voltasse contra a própria comunidade política.

6. B

*Anomia* é um conceito durkheimiano, e significa “ausência de normas, desordem”. Sabendo que Durkheim se inspirou no positivismo, podemos inferir que a alternativa [B] é a correta. Vale ressaltar que outras alternativas também possuem conteúdo plausível, mas nenhuma outra apresenta conteúdo sociológico.

7. B

Desde 2009 os partidos devem ter representação mínima de 30% para cada gênero em suas candidaturas para os cargos em que ocorrem votos proporcionais. Com isso, tenta-se aumentar a representação feminina no Poder Legislativo.

8. C

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**

O relato presente no enunciado da questão faz referência à Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), legislação que protege os direitos sociais dos trabalhadores. Considerar Getúlio Vargas como grande governante deu-se sobretudo pela forte propaganda estatal que era feita no período do seu governo, fazendo com que sua imagem fosse associada à preocupação e defesa dos mais pobres.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

O relato descreve muito bem a política de governo de Vargas conhecida como *trabalhismo*. Através dela, Vargas procurava formar um trabalhador produtivo e ordeiro, que apoiava o governo, através da concessão de ganhos reais: as leis trabalhistas, estabelecidas pelas CLT, em 1942. Getúlio, durante a Era Vargas, ficou conhecido como *Pai dos Pobres*.

9. D

Se acompanharmos o contexto político e jurídico atual, verificaremos que o Poder Judiciário tem sido constantemente chamado a decidir questão de natureza legislativa. Essa tendência de judicialização é própria da democracia brasileira, que não somente em âmbito político, que tem apelado cada vez mais para soluções de natureza jurídica em seus conflitos.

10. D

As múltiplas formas de comunicação e transmissão de informação modificam a representatividade da democracia. Assim, a participação popular pode se tornar mais efetiva, uma vez que todos passam a ter mais meios de influência coletiva nas decisões do país.